

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA COGNITIVA

**O CORPO QUE COMUNICA: AVALIAÇÕES SUBJETIVAS DE GESTOS
SEXUAIS EM AMBIENTES UNIVERSITÁRIOS**

Thaise Dos Santos Tenório (thaise.tenorio@ufpe.br)

Marcus Garcia De Sene (marcus.sene@upe.br)

A presente pesquisa de doutorado investiga as avaliações subjetivas de universitários do Agreste Meridional Pernambucano sobre gestos emblemáticos de cunho sexual, com o intuito de compreender como tais gestos são interpretados no campo semântico da sexualidade. O problema de pesquisa reside em entender de que forma esses universitários avaliam gestos simbólicos relacionados ao sexo, marcados por tabus socioculturais, e como essas avaliações são afetadas pelo conhecimento prévio ou posterior de seus significados. Parte-se da hipótese de que as interpretações são fortemente influenciadas por fatores socioculturais internalizados, que podem reforçar ou desconstruir estigmas e preconceitos, impactando tanto a percepção do gesto quanto a avaliação da pessoa que o executa. A fundamentação teórica apoia-se em três eixos principais: a teoria da categorização (Lakoff, 1987), os modelos culturais (Feltes, 2018) e o conceito de enregisterment (Agha, 2007). A articulação dessas abordagens permite compreender como os significados gestuais são construídos, negociados e ressignificados a partir de normas

sociais, experiências culturais e processos cognitivos. Além disso, autores como Kendon (2004), McNeill (1992) e Matsumoto e Hwang (2013), são mobilizados para discutir a integração entre fala e gesto e sua relevância na comunicação multimodal. A metodologia adotada foi mista, com base em entrevistas e aplicação de questionários online via Google Forms, totalizando uma amostra de 520 universitários das instituições UPE e UFAPE. Os dados foram analisados com apoio da linguagem estatística R, utilizando-se gráficos de violino e testes estatísticos para identificar padrões nas avaliações dos gestos. Foram observadas categorias como "ofensividade", "popularidade", "carinho", entre outras, além de atributos ligados à identidade de gênero e orientação sexual, como "masculinidade" e "homossexualidade". A relevância da pesquisa se justifica por seu ineditismo e impacto social. Ao investigar expressões simbólicas muitas vezes marginalizadas, a pesquisa contribui para o debate sobre diversidade, respeito e inclusão, sobretudo em espaços acadêmicos. Além disso, seus resultados podem subsidiar políticas educativas mais sensíveis às diferenças culturais e sexuais. No campo científico, amplia os estudos da linguagem corporal no Brasil, sobretudo ao documentar e analisar gestos pouco explorados na literatura, revelando a complexidade de seus usos e significados. Os resultados indicam que, enquanto alguns gestos mantêm interpretações estáveis mesmo após a explicação de seu significado, outros são significativamente ressignificados, revelando o peso das construções simbólicas na percepção social. A pesquisa também demonstra que fatores como gênero, contexto cultural e nível de escolaridade influenciam a variabilidade interpretativa, reforçando a necessidade de uma abordagem analítica que considere as múltiplas dimensões da comunicação não verbal. Assim, o estudo se consolida como uma contribuição significativa para a linguística, os estudos culturais e as ciências sociais.

Palavras-chave: avaliações subjetivas gestos emblemáticos de cunho sexual
significação social.